

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da 5ª Assembleia Geral Ordinária

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dezenove minutos, no Centro de Cidadania, teve início a 5ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, convocada pelo edital publicado na edição nº 1458 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) aprovação da ata da 4ª AGO; 2) avaliação das informações do poder público nas setoriais; 3) análise da prestação de contas 1º quadrimestre; 4) avaliação das setoriais e da votação no POP on-line; 5) assuntos gerais. A assembleia contou com a participação de seis conselheiros do poder público – André Luis Arrigoni Ramos (SEGEP), Amanda F. Pinto Magalhães (SEMAP), Eduardo de Souza Faria (SEMUSA), Evandro da Silva Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP) e Alcino de Souza (SAAE) e doze conselheiros da sociedade civil – Vanderlei Campos, Marisa Aparecida Dias, Leslie Calvazara Carreiro, Pedro Barbosa de Carvalho, Kátia Macillo, José Geremias Dalmazo, Naja Botelho Thomé, Mariana de Souza Corrêa, Antonio Augusto B. Lobo, Oscar Alberto Valli, Wantuil Rimes Valente e Uilson Alves Silva. Os Conselheiros Sérgio Adriane Pires, Sydney Cleber de Oliveira, Mariângela Alves de Queiroz, Marcelo Coelho, Karla Regina de Souza Carvalho e Ana Lúcia Falcão Oliveira justificaram suas ausências. Do poder público novamente não compareceu nenhum representante da SEMEDE. Participaram também os munícipes Ângela Maria Carvalho de Souza, Lucimara Martins de Souza, Alberto Carlos P. Souza, Rosely Silveira, Lurdinha Pereira, Jéssica Mulinari e Valéria da Silva. 1) Aprovação da ata da 4ª AGO: a minuta enviada previamente para todos os conselheiros foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. 2) Avaliação das informações do poder público nas setoriais: seguiram manifestações dos presentes, algumas desviadas do tema proposto. A Conselheira Naja Botelho Thomé manifestou desagrado com as constantes ausências dos representantes da SEMAP e da SEMEDE, entendendo que tais ausências são desmotivadoras; entende também que as setoriais deveriam contar com a presença dos próprios secretários. A Presidente Marisa Dias informou que vai novamente officiar a SEGEP. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho declarou que, após três anos de trabalho no CMPOP, sente-se também desmotivado, triste, devido à falta de apoio do poder público, destacando que não encontrou um cartaz no próprio local da reunião setorial do Setor E, falta já assinalada pelo Conselheiro Vanderlei Campos em relação à reunião do Setor B. Concluiu o Conselheiro Pedro lembrando que o Núcleo de Vigília Cidadã, do projeto Territórios do Petróleo, do qual faz parte, vem ajudando na mobilização. Reforçando declarações anteriores, o Conselheiro Vanderlei Campos relatou: o sistema POP On-line ainda não atende totalmente às especificações propostas e que, neste ano, foi ativado com pequeno atraso; os “fronts”, em número reduzido, foram instalados com bastante atraso; não tivemos nenhuma entrevista em rádio ou TV; não foi inserida nenhuma nota sobre o POP On-line no site da Prefeitura ou no Jornal Oficial; o “link” de acesso ao sistema POP On-line estava originalmente escondido em página secundária; hoje, a referência ao CMPOP figura na página inicial, mas não indica que se trata de acesso à votação. A Presidente Marisa Dias considera

que os investimentos declarados são insignificantes e vai propor reuniões do Conselho com cada secretaria que tem representação no CMPOP para entender as razões das interrupções de algumas obras ou da falta de orçamento para outras. 3) Análise da prestação de contas 1º quadrimestre: a Presidente Marisa Dias assinalou que pouquíssimas pessoas assistiram à apresentação. Entende que a apresentação vem melhorando, mas ainda não tem linguagem acessível para leigos. Destacou o montante investido na saúde, em percentual muito superior ao mínimo exigido em lei, sem que isto se traduza na qualidade da prestação do serviço. A Conselheira Kátia Macillo, sobre processos licitatórios, declarou: “as licitações, em geral, já partem de preços inexequíveis e com isso fica inviável a participação de boas e mais empresas, já que não têm a informação privilegiada de como se dará a medição. Como exemplo, para as quentinhas da Secretaria de Bem Estar, o preço referência foi de quatorze reais e sessenta e cinco centavos, contemplando suco, talheres, molhos, guardanapo e saladas servidas separadamente com sachê de molho. E do hospital que está superdimensionado nos quantitativos; este podemos atuar e corrigir, visto que a licitação está para ser publicada. No momento está com aditivo de dois meses, já possui nove aditivos e o valor é de mais de seis milhões ano. Fiz o comparativo com grandes hospitais como Friburgo a três milhões, Gafrée com seis milhões e o Instituto de Cardiologia a nove milhões, todos esses com lactário e fórmulas inclusive; já o Fernandes Figueiras é de um milhão e trezentos mil reais sem o lactário. Enfim eu acho que a prestação de serviço é ruim porque as licitações buscam afastar novos prestadores ou fornecedores”. O Conselheiro Uilson Alves acrescentou, em razão das discrepâncias apontadas no caso da licitação para fornecimento de alimentação para as unidades da rede pública de saúde, relatadas pela conselheira Kátia Macillo, que a comissão pertinente, no que compete ao CMPOP, avalie o processo e, identificada eventual irregularidade, que seja encaminhada cópia do relatório ao MP-RJ, TCE-RJ e Câmara Municipal. A Presidente Marisa Dias entende que estes aspectos devem ser tratados nos conselhos específicos – saúde, educação, meio-ambiente, etc. 4) Avaliação das setoriais e da votação no POP on-line: o comparecimento da população nas reuniões setoriais tem sido muito baixo e as razões para este desinteresse já foram aventadas em reuniões anteriores. Considerando que até hoje, foram computados somente setecentos e sete votos, a Presidente Marisa Dias propôs a prorrogação do período de votação até trinta e um de julho. O Conselheiro Antonio Augusto B. Lobo, um dos encarregados na redação o relatório não fez objeção e a proposta foi acolhida pela plenária. A Presidente agradeceu a participação constante dos Srs. Alcino de Souza, Evandro Carvalho e Eduardo de Souza Faria, respectivamente representantes do SAAE, SESEP e SEMUSA. 5) Assuntos gerais: a Presidente Marisa Dias informou que participou de uma entrevista na rádio 87,9 Novo Rio FM, no dia sete de junho, no programa do Vereador Maurício Braga Mesquita, com o objetivo de divulgar as atividades do CMPOP e ressaltar a importância do orçamento no desenvolvimento do município. A munícipe Jéssica Mulinari, conselheira ainda não empossada, perguntou se existe alguma iniciativa para reativar o POP Jovem. A Presidente Marisa Dias esclareceu que este assunto será tratado tão logo terminem as reuniões setoriais. O Conselheiro Wantuil Rimes Valente propôs a confecção de crachás para identificação

dos conselheiros junto à comunidade e aos órgãos do poder público. Ainda o Conselheiro Wantuil solicitou uma atualização em relação às indicações do CMPOP para utilizar as verbas concedidas pelo Prefeito. O Conselheiro Vanderlei Campos esclareceu que, em dois mil e dezenove, para a LOA2020, o CMPOP destinou R\$ 1.000.000,00 para reforma da recepção do pronto-socorro, R\$ 1.000.000,00 para implantação de uma agência transfusional, R\$ 750.000,00 para adquirir um imóvel para abrigar o CAPSI e R\$ 250.000,00 para construção de uma capela mortuária em Rocha Leão. A reforma da recepção do pronto-socorro foi concluída; a verba para a agência transfusional foi contingenciada e não retornou; a aquisição do imóvel, já escolhido e avaliado, localizado na Extensão do Bosque, depende da regularização do imóvel perante a SEMFAZ; a capela mortuária de Rocha Leão está prestes a ser concluída. Em dois mil e vinte, para a LOA2021, o CMPOP destinou R\$ 1.400.000,00 para complementar a rede de esgoto na Boca da Barra, R\$ 1.100.000,00 para implantar uma estação elevatória de esgoto no Setor “N” ou “O”; R\$ 500.000,00 para contratar uma consultoria para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (caso a administração pública decidisse, como assim fez, continuar aguardando providências do Estado, este valor reverteria para implantação da rede de esgoto no Setor “N” ou “O”). Embora os pleitos tenham sido encaminhados pelo SAAE, mais tarde o próprio SAAE alegou que o projeto da Boca da Barra deveria ser revisto; em relação à rede de esgoto no Setor “N ou “O” nada foi dito, de forma que até hoje, nada evoluiu. Em dois mil e vinte e um, para a LOA2022, o CMPOP destinou integralmente a verba de R\$ 3.000.000,00 para reforçar a implantação/expansão da rede de esgoto no Setor “N” ou “O”. Considerando que até agora nada foi aplicado na implantação/expansão da rede de esgoto e considerando a assinatura de contrato de concessão com empresa do grupo Águas do Brasil, o CMPOP deve reavaliar a questão tão logo tenha conhecimento dos termos do referido contrato. O Conselheiro Uilson Alves ratificou a posição dos demais conselheiros de que o poder público deve melhorar a qualidade da informação prestada ao CMPOP e, nesse sentido, informou que as comissões de obra e licitação, conforme plano de trabalho, abordarão não só as peças orçamentárias que definem o orçamento do governo para o ano seguinte, como também as do exercício anterior, conforme o caso. A Presidente Marisa Dias informou que vai reiterar o pedido de computador e impressora e solicitar a disponibilização de veículos para atender aos deslocamentos dos conselheiros, principalmente daqueles que representam os setores afastados do núcleo urbano. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às vinte e uma horas, cuja ata vai assinada por Marisa Aparecida Dias – Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Secretário “ad-hoc”.